



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Sr. Presidente:

Sras. Vereadoras,

Srs. Vereadores



INDICAÇÃO N°

001061

A arte de contar histórias foi concebida e passada de geração em geração, para compartilhar experiências e refletir sobre as relações humanas.

As histórias provocam transformações nos seres humanos, sobretudo, pela oralidade, pela sedução das palavras e pelo encantamento que elas trazem para o mundo real.

Em Praia Grande a arte de narrar ou contar histórias, começou com o Projeto Contadores de Histórias no ano de 2001, o projeto foi crescendo e chegou a ganhar o prêmio PROLER na Baixada Santista por duas vezes.

A contadora de histórias realizou diversas capacitações para envolver mais professores da nossa rede municipal de ensino.

O projeto cresceu tanto, que foram feitas apresentações fora de nossa cidade e até apresentações em eventos de porte internacional, como o Festival Internacional de Contadores de Histórias, que aconteceu na cidade de São Paulo.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

Diante do exposto acima é que INDICO, ao Exmo. Sr. Prefeito Alberto Pereira Mourão, que junto com a secretaria competente, estude a possibilidade de implantar o Projeto Sala das Fadas, que segue em anexo a esse trabalho, na rede municipal de ensino.

Praia Grande, 02 de Junho de 2020

Sala Emancipador Oswaldo Toschi

Roberto Andrade e Silva
Betinho
Vereador



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande
Estado de São Paulo

PROJETO SALA DAS FADAS



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

Objetivos:

- Resgatar os contos de fadas e contos de tradição oral;
- Incentivar a leitura;
- Experimentar as diversas linguagens artísticas;
- Imaginar;
- Criar;
- Resolver conflitos internos;
- Ouvir;
- Descobrir-se;
- Interagir com os demais participantes;

Aplicação:

O projeto se dará da seguinte forma: em uma sala previamente preparada os participantes serão recebidos pela contadora de histórias. Dando início faremos um relaxamento individual e em duplas ao som de música instrumental ou new age.

Após este momento, a contadora iniciará uma conversa prévia com os participantes para cada um dizer seu nome e o que faz.

Em seguida começará o momento da narração do conto escolhido, que será narrado de forma clara, pausada, olhando nos olhos de cada ouvinte.

Ao término, haverá uma discussão sobre o conto, as imagens que cada um teve durante a trajetória , quais pontos lhe agradaram,



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

quais incomodaram, o que gostaram ou não gostaram, se houve identificação.

Logo, propomos uma atividade artística de acordo com a narrativa: pintura com tinta, lápis, dobradura, confecção de algum objeto, dança, canto, danças circulares, jogos teatrais, argila, tear, expressão corporal, etc.

Após este momento, realizamos um momento de silêncio , nos despedimos para o próximo encontro.

Duração: 1 hora, ou mais.

Número máximo de participantes : 15 pessoas.

Faixa etária: de 12 anos para cima.

Histórias sugeridas:

A leste do sol a oeste da lua;

Norie Hadig;

Casaco de musgo;

Bela adormecida;

Senhor Fox;

A jibóia e as irmãs;

A mulher do pescador;



OBJETIVOS

- * Conhecer a história da arte do contar .
- * Pesquisar a biografia e obra dos precursores da literatura infantil e contação de histórias: Grimm, Perrault, Andersen, Wilde, entre outros.
- * Perceber que o ato da contação é um saber que envolve os aspectos cognitivos, psíquicos, afetivos e físicos da criança e do contador.
- * Utilizar a linguagem corporal.
- * Fazer uso de sua voz como um instrumento para encantar seus ouvintes.
- * Ampliar o repertório de histórias.
- * Conhecer e utilizar diversos recursos.
- * Ser um multiplicador em sua sala de aula e na sua escola.

Conteúdo

- * História da arte do contar.
- * Estudo da biografia e obra de Wilhelm e Jacob Grimm, Charles Perrault, Hans Christian Andersen, Oscar Wilde.
- * Psicanálise dos contos de fadas.
- * Lendas, contos de fadas, fábulas, contos de terror, literatura infantil moderna.
- * Escolha do repertório.
- * Jogos de improvisação.
- * Expressão facial.
- * Uso da voz, modulação, pausa, silêncio.
- * Linguagem corporal.
- * Contação x teatro.
- * Técnicas de contação: narração, uso de efeitos sonoros, fantoches, objetos, uso do livro.
- * Criação de fantoches.
- * Preparação para a contação: escolha, estudo, técnica, entrega à história e finalização.
- * Sarau de contação.

Programação

Primeiro dia:

Apresentação do curso

Dinâmica de apresentação: A história de minha infância.

Leitura e explicação do texto: A história da contação.

Vídeo sobre os contadores de histórias : Grimm, Perrault, , Andersen, Wilde, Dickens e Barbot.

Dinâmica: Qual é o conto?

Origem dos contos de fadas.

Contação: A mulher do pescador, Irmãos Grimm.

Atividade para casa: Pesquisar o conto de fadas selecionado e escrever uma nova versão para ele.

Segundo Dia:

Atividade para relaxamento com música.

Leitura das histórias pesquisadas e das novas versões.

A imaginação do contador.

Dinâmica do novelo para “desenrolar a timidez e a espontaneidade”.

Expressão facial do contador.



Dinâmicas: descubra a emoção e vou me emocionar quando a música parar.

Linguagem corporal.

Exercício: Vamos passear na floresta?

A diferença entre teatro e contação.

Contação: João Jiló.

Atividade para casa: pesquisar uma lenda e trazer para fazer a narração.

Terceiro Dia:

Vídeo: Sand art

Uso da voz: modulação, pausa, silêncio, entonação.

Leitura das lendas pesquisadas.

Técnicas de contação.

Contação com recursos sonoros.

Contação com gravuras.

Contação com livro.

Escolha de repertório de acordo com a faixa etária.

Contação: Maria Angula.

Atividade para casa: pesquisa de histórias de acordo com a faixa etária.

Quarto Dia:

Escuta: a lenda do surrão.

Devolutiva das atividades

Confecção de fantoches

Origem dos fantoches

Utilização da ficha descriptiva

Técnicas de memorização

Erros que um contador deve evitar.

Escolha das histórias para o sarau.

Contação: menina bonita do laço de fita.

Quinto Dia:

Todo professor é um contador se...

Apresentação das histórias.

Multiplicar o saber.

Recursos utilizados:

Papel sulfite

Lápis

Giz de cera

Borrachas

Novelo de lã

Som

Tnts

Tesouras

Cola

Papel cartão

Lãs

Cola quente

Bisnagas de cola quente



Flipchart

Papel para flipchart

Canetas piloto

Evas

TV

DVD

Estado de São Paulo

Bibliografia:

- A arte de contar histórias, Nancy Mellon , 2006, Rocco.
- Técnicas de contar histórias, Vânia Dohme,2010, Vozes.
- Ouvidos Dourados, Jonas Ribeiro, 2008, Mundo Mirim.
- Bruxas e fadas sapos e príncipes , Eveline Carrano, 2006,Wak.
- Psicanálise dos contos de fadas, Bruno Bettelheim, 2007, Paz e Terra.
- Contos dos Irmãos Grimm, Grimm, Rocco.
- Contos de Perrault, Charles Perrault, 1994, Vila Rica.
- Contos de Andersen, Hans Christian Andersen, 2002, Vila Rica.
- O príncipe feliz e outros contos, Oscar Wilde, 2005, Ediouro.
- Lendas e mitos do Brasil, Theobaldo Miranda Santos,2004,Nacional.
- Volta ao mundo em 52 histórias, Neil Philip,1998, Nacional.
- Horripilantes contos de fadas,Michael Coleman, 2006, Nacional.
- Contos de assombração , 1998, Ática.

Duração:

Cinco encontros uma vez por semana com duração de 3 horas cada um.



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

O Projeto Contadores de Histórias se iniciou em 2.001 com a vontade de uma professora de contar histórias. Na época o Projeto funcionava com a narração de sala em sala, atendendo a algumas escolas da cidade.

Com os anos a equipe foi crescendo e até 2.007 contava-se com 4 professoras que visitavam todas as escolas narrando contos para todas as turmas .

Contava-se com recursos visuais, equipamento de som , transporte e capacitações. O Projeto ganhou por duas vezes o prêmio Proler da Baixada Santista .

Em 2.008 a professora Tatiana Felix recebeu pelas mãos do Professor Renato Paes , a alegria de integrar a equipe ,e naquele ano junto com mais três professoras visitaram todas as escolas da Baixada Santista, realizaram apresentações e capacitações na Semana da Educação e Semana de Educador de Apoio.

Em 2.009-2010 , as duas narradoras que ficaram no projeto (Márcia Antunes e Tatiana Felix) , deram prosseguimento a atividade .

De 2.011- 2014 foi um ano de grandes desafios , pois somente a narradora Tatiana Felix integrava o Projeto , porém foram anos de grande repercusão onde conseguimos atingir vários feitos. Entre eles:

- Gravação de dvd contadores de histórias , onde cada Unidade escolar recebeu um exemplar.
- Visitas a todas as unidades e ampliação das narrações para o Ensino Fundamental 2.
- A contadora realizou diversas capacitações aos professores , auxiliares de bibliotecas e atendentes de educação.
- Primeira apresentação no Seminário Internacional de Bibliotecas realizado em São Paulo, apresentando o Projeto. Assim iniciou-se a jornada da Rede de Bibliotecas Porto do Saber no Siseb, o que veio a ser uma parceria duradoura e muito satisfatória.
- Apresentação da Contadora de histórias no Boca do Céu – Festival Internacional de Contadores de Histórias em São Paulo.

Nesses anos a contadora começou a realizar vários trabalhos como artista em eventos :

- Bienal Internacional do Livro- São Paulo/ Rio de Janeiro.
- Fundação Volkswagen
- Bibliotecas de São Paulo .
- Biblioteca Hans Christian Andersen – temática em contos de fadas.
- Virada de narração de histórias em São Paulo.
- Encontro de contadores de histórias em Santa Bárbara do Oeste
- Comemoração do dia do contador de histórias – Brasília



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

- Apresentação no teatro de Cubatão com o espetáculo a morte se paga vivendo .

Entre 2.014 até o presente momento , foram realizadas diversas capacitações aos auxiliares de biblioteca da rede Porto do Saber, sempre com temas voltadas a mediação de leitura e dinamização das bibliotecas escolares.Fomos também selecionados como única biblioteca da baixada santista como pólo do Projeto Lê no ninho, onde a contadora Tatiana Felix realiza junto a famílias e crianças na primeira infância a mediação de leitura que ocorre na biblioteca do Samambaia.

- Ano passado (2.019) houve grande destaque no Simpósio de Contadores realizado no Sesc Santos , onde a contadora narrou uma de suas histórias sobre medo .

- Contratada pela Somos Educação , a contadora também realiza capacitações sobre a arte de contar histórias e apresentações em várias escolas do Estado de São Paulo entre elas :

- Instituto Sagrada Família – São Caetano do Sul.

- Pathernon- Guarulhos

- Colégio Santa Cecília – Santos

-Universitas- Santos

- Escola Metodista de Bertioga.

- Virada Contadeira – Secretaria de Cultura do Estado de São Paulo- 2.020.

-Além de minha vontade depoder contribuir com minha arte e conhecimento não só para a biblioteca, gostaria também de realizar algum projeto para dinamizar o museu da cidade , atraindo assim visitantes de todas as diversas faixas etárias.

- Minhas contribuições seriam :

- Narrar histórias nas Bibliotecas: Samambaia e Boqueirão.

- Continuar o Projeto lê no ninho.

- Desenvolver um curso sobre narração de histórias aos municípios .

- Desenvolver o projeto Sala das fadas (arteterapia atrelada a narração de histórias)

- Dinamizar o museu e pontos da cidade .

- Realizar o nosso primeiro encontro de contadores de histórias em Praia Grande.

Hoje a narração tem sido levada a sério nas Universidades e tem sido objeto de estudo de nomes bastante respeitados no meio acadêmico, muitas cidades, Estados já realizam seus



Câmara Municipal da Estância Balneária de Praia Grande

Estado de São Paulo

encontros anuais , e tem em seus ~~contadores / artistas a voz para narrar~~ e preservar a memória da cidade ,e perpetuar esse conhecimento aos demais .

Acredito que com essa experiência adquirida nesses anos como narradora serei sim de grande contribuição para o trabalho de vocês , vindo a somar e a atingir o nosso maior objetivo: uma cidade melhor , conhecida não só pelas praias , mas sim pela sua cultura e arte.

Tatiana Felix.